

ESCOLHA DA CARREIRA

Fórum Econômico Mundial prevê crescimento imediato acima de 51% para novas ocupações

Ofícios do futuro x evolução precoce

» JÁDER REZENDE

Com o avançado processo de digitalização, ocupações ligadas à tecnologia se propagam a cada temporada. O Fórum Econômico Mundial prevê crescimento acima de 51% para as chamadas profissões do futuro, já neste ano, representando nada menos que 6,1 milhões de oportunidades de emprego em todo o planeta. Entre essas atividades, destacam-se as ligadas a dados, especialista em inteligência artificial, engenharia e computação em nuvem, marketing, vendas e produção de conteúdo, analista de insights e desenvolvedor de inteligência de negócios.

“Assim como o mercado vem mudando, como reflexo da globalização, os perfis ocupacionais também se alteram. Ainda seguimos uma ideia do profissional celetista, com 40 horas semanais, benefícios e garantias de direitos trabalhistas, para que não haja um desmonte dessas pautas conquistadas a duras penas”, diz o psicólogo clínico escolar, Vinícius Mota. Ele avalia que, por outro lado, verifica-se uma demanda mercadológica por profissionais com perfil tecnológico com garantia de flexibilidade, trazendo a possibilidade de serem pessoas jurídicas, definindo, assim, carga horária menos rígida, além de ambiente de trabalho na própria casa.

Responsabilidades

“Isso tem sido um dos fatores atraentes para que os jovens busquem por essas formações. É

Arquivo Pessoal

Vinícius Mota: “Ainda seguimos uma ideia do profissional celetista, 40 horas semanais, benefícios e garantias de direitos trabalhistas”



um campo que exige um conhecimento prático, e não tanto acadêmico. Muitas empresas têm usado dessa necessidade para que, por meio de cursos profissionalizantes, possam arregimentar. Dessa forma, é melhor ‘formar’ dez profissionais e recrutar apenas um para seu banco de colaboradores do que ficar à procura de especialistas que, muitas vezes, já estão bem empregados.”

Mota considera ainda que, nesse contexto, o preparo dos jovens vem exigindo amadurecimento precoce. “Suas responsabilidades se tornam cada vez mais presentes quando se assume um trabalho como esse. Administrar uma carreira, ou mesmo um CNPJ, não está em nosso currículo. Isso faz com que muita gente se deslumbre com altos salários e propostas de trabalhos encantadoras”, afirma.

Autonomia

Ainda segundo o psicólogo, no desenvolvimento dos jovens e adolescentes de hoje, a autonomia tem sido algo bastante observado. Segundo ele, persiste a necessidade histórica de querer superar expectativas das outras pessoas. “Ainda é presente o silenciamento de nossos adolescentes, visto uma lógica adultocêntrica acreditar que nossos pensamentos, enquanto adultos, são sempre ‘os melhores’ para os outros”, diz, ponderando que esses dados mostram que existe um movimento, mesmo que tímido, de valorizar, ouvir e acolher o que nossos jovens e adolescentes querem, evitando, assim, frustrações futuras.